

Medicina Veterinária

## **Broncopneumonia e anaplasnose em Bezerra - Relato de Caso**

Erick Alves Cassiano - Acadêmico 4º semestre do curso de Medicina Veterinária, FZMV/DMV/UFLA.

Maristela Aparecida Oliveira Dias - Médica Veterinária Residente em Clínica médica de grandes animais, DMV/UFLA.

Larissa Almeida Oliveira - Médica Veterinária Residente em Clínica médica de grandes animais, DMV/UFLA.

Isabella Isis Rodrigues Viana Salles - Médica Veterinária Residente em Clínica médica de grandes animais, DMV/UFLA.

Adriana de Souza Coutinho - Professora Associada e Médica Veterinária no Departamento de Medicina Veterinária, UFLA.

Hugo Shisei Toma - Professor Adjunto e Médico Veterinário no Departamento de Medicina Veterinária, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

As doenças pulmonares nos bovinos podem ser provocadas por agentes químicos, físicos ou biológicos, determinando processos inflamatórios, independentemente do tipo do agente agressor. A broncopneumonia é caracterizada por alteração inflamatória de brônquios, bronquíolos e parênquima pulmonar, sendo o problema respiratório mais frequente em bezerras. O exame físico e a observação dos sinais clínicos relacionados às vias aéreas inferiores e ao parênquima pulmonar são fatores importantes para o diagnóstico definitivo das broncopneumonias. São sinais mais específicos de comprometimento pulmonar a observação de dispneia mista, corrimento nasal, auscultação de crepitação grossa, roncos e sibilos, sons submaciços ou maciços à percussão, e até mesmo áreas de silêncio em quadros mais graves com consolidação de áreas do parênquima pulmonar. Pode ocorrer ainda aumento da temperatura corporal e aumento da frequência cardíaca. O objetivo deste relato é descrever a conduta clínica de um caso de broncopneumonia em bezerra. Foi atendido no HVGA/UFLA um bovino, fêmea, 78 kg, criado em baía, sem histórico de colostragem, apresentando tosse, apatia e redução do apetite. No exame clínico observou-se os linfonodos mandibulares e cervicais aumentados de volume, sons respiratórios com crepitações e corrimento nasal mucopurulento bilateral. O hemograma constatou anemia normocítica normocrômica, inclusões sugestivas de anaplasma marginale no esfregaço sanguíneo, neutrofilia, linfocitose, aumento de fibrinogênio, evidenciando um processo infeccioso ativo e hemoparasitose. No raio-x de tórax foi possível visualizar padrão intersticial e broncograma aéreo. Foi instituída terapia antimicrobiana com enrofloxacin (5 mg/kg), visando tratar a infecção pulmonar e a anaplasnose; bromexina (0,3 mg/kg), levamisol (1,87 mg/kg) na dose imunoestimulante, e flunixin meglumine (1,1 mg/kg). Devido ao quadro geral do animal, também foi prescrito propilenoglicol (40 ml B.I.D) como fonte energética e Vit B12 como estimulante de apetite e da eritropoiese. Após 04 dias do início do tratamento e baixa eficácia da bromexina, associou-se acetilcisteína (15 mg/kg) como expectorante. Devido à cronicidade da broncopneumonia, o tratamento foi estendido por 15 dias, obtendo-se melhora clínica significativa. Por fim, considerando-se que o rebanho bovino nacional é estimado em 215 milhões de cabeças, pode-se entender a importância do diagnóstico precoce e da conduta adequada nas afecções pulmonares.

Palavras-Chave: anaplasma marginale, doença pulmonar, ruminante .  
Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/4af0a-J6PgE>

Sessão: 4

Número pôster: 148

Identificador deste resumo: 1787-16-1429

novembro de 2022